

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v7n3a2025.45>

## **Acupuntura como terapia complementar na osteoartrite: revisão da literatura**

Lucimara Facio Nobre Zueff<sup>1</sup>

**Introdução:** A osteoartrite (OA) é uma das doenças reumatológicas mais prevalentes, caracterizada pela degeneração progressiva da cartilagem articular, levando à dor, rigidez e limitação funcional com impacto significativo na qualidade de vida da pessoa. Afeta principalmente adultos e idosos que buscam a Atenção Primária, que é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), atuando como coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços no território (Brasil, 2011). Essas pessoas frequentam as unidades tanto para seguimento de rotina de suas comorbidades ou em múltiplas consultas de acolhimento, sem horário agendado, principalmente com queixa de dor. O tratamento convencional baseia-se em medidas farmacológicas, fisioterapêuticas e, em casos mais graves, procedimentos cirúrgicos. A crescente busca por práticas integrativas e complementares evidencia a necessidade de embasamento científico que respalde seu uso, especialmente em doenças crônicas de alta prevalência como a OA (White *et al.*, 2011). A incorporação da acupuntura na prática clínica deve considerar a individualização do tratamento, o contexto social e cultural dos pacientes e o acesso aos serviços especializados e sem custo para as pessoas que utilizam o SUS. No município de Ribeirão Preto existem dois Ambulatórios de Acupuntura, uma opção terapêutica para todas as pessoas acima de 16 anos que buscam atendimento na Atenção Primária e desejam utilizar a acupuntura como prática complementar em saúde. Um dos Ambulatórios atende pessoas com queixas relacionadas ao trabalho. O encaminhamento para o serviço secundário deve ser realizado através do sistema Hygia, sistema de informação oficial do município, para a especialidade Acupuntura. Na Atenção Primária, apenas o profissional médico

---

<sup>1</sup>Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: lucimara.nobre@baraodemaua.br

pode fazer o encaminhamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, Scopus, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “acupuntura”, “osteoartrite”, “tratamento complementar” e “dor crônica”. Foram incluídos artigos com relevância clínica publicados entre 2010 e 2024, com foco em ensaios clínicos, revisões sistemáticas e metanálises que avaliassem os efeitos da acupuntura na dor, funcionalidade e qualidade de vida de pacientes com osteoartrite. Além disso, foram priorizados estudos que envolvessem pacientes com OA de joelho, devido a sua maior incidência e impacto funcional (Manheimer *et al.*, 2007). Artigos com baixa relevância clínica foram excluídos. **Resultados e Discussão:** A maioria dos estudos revisados aponta que a acupuntura tem efeito positivo tanto na redução da dor quanto na melhora funcional em pacientes com osteoartrite, especialmente de joelho (gonartrose). Revisões sistemáticas e metanálises demonstraram que a acupuntura, isoladamente ou como terapia adjuvante, apresenta superioridade ao placebo e a tratamentos convencionais isolados no alívio da dor (Vickers *et al.*, 2012). Os mecanismos propostos incluem modulação neuroendócrina, liberação de endorfinas e melhora da microcirculação local (Hinman *et al.*, 2014). A prática regular da acupuntura está associada à redução do uso de analgésicos e anti-inflamatórios, o que pode diminuir os efeitos colaterais desses medicamentos em pacientes idosos que geralmente podem ter doença renal crônica ou já fazem uso de polifarmácia. Entretanto, estudos também evidenciam que os protocolos utilizados são heterogêneos e que os pontos utilizados nas sessões de Acupuntura variam, o que pode influenciar os resultados (White *et al.*, 2011). O efeito placebo também é apontado como potencial influenciador nos resultados observados, o que reforça a importância de desenhos metodológicos robustos e cegamento adequado. Além disso, destaca-se que os benefícios da acupuntura podem estar relacionados ao efeito biopsicossocial do cuidado, especialmente quando realizada no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Apesar de ainda haver controvérsias e necessidade de padronização metodológica nos estudos futuros, a evidência disponível respalda a acupuntura como uma alternativa segura no tratamento complementar da osteoartrite, contribuindo para o alívio da dor e a melhora na funcionalidade da pessoa. Sendo assim, é uma opção a ser considerada pelos profissionais médicos da Atenção Primária em decisão compartilhada com os usuários do Sistema de Saúde.

**Palavras-chave:** Osteoartrite. Acupuntura. Terapias complementares. Dor crônica

**Conflito de interesse:** Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

HINMAN, R. S. *et al.* Acupuncture for chronic knee pain: a randomized clinical trial. **JAMA**, Chicago, v. 312, n. 13, p. 1313-1322, 2014.

MANHEIMER, E. *et al.* Meta-analysis: acupuncture for osteoarthritis of the knee. **Annals of Internal Medicine**, Philadelphia, v. 146, n. 12, p. 868-877, 2007.

VICKERS, A. J. *et al.* Acupuncture for chronic pain: individual patient data meta-analysis. **Archives of Internal Medicine**, Chicago, v. 172, n. 19, p. 1444-1453, 2012.

WHITE, A. *et al.* Acupuncture treatment for chronic knee pain: a systematic review. **Rheumatology**, Oxford, v. 50, n. 5, p. 911-920, 2011.